



ABRAS

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
SUPERMERCADOS

REFORMA TRIBUTÁRIA DE CONSUMO

*Impactos no consumo das famílias brasileiras
e na cadeia nacional de abastecimento*



João Galassi

Presidente da ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados

Idealizador do Fórum da Cadeia Nacional de Abastecimento ABRAS

Presidente da UNECS – União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços



Membros do Comitê Técnico ABRAS – Reforma Tributária



João Galassi
Presidente da ABRAS



Paulo Pompilio
Vice Presidente
Relações
Governamentais do GPA
e 1º. Vice Presidente da
ABRAS



Delcio Sandi
Diretor Sênior de
Relações Institucionais
e Governamentais
do Grupo Carrefour Brasil



**Chalim
Savegnago**
Presidente
Spermercados
Savegnago



**Paulo de
Oliveira**
CFO
Formosa
Supermercados



Tulio Queiroz
Vice-Presidente de
Finanças (CFO) e Diretor
de Relações com
Investidores do Grupo
Mateus



Mauricio Ungari
Diretor Jurídico
do Cencosud Brasil, Vice
Presidente da ABRAS e
Membro do Comitê
Jurídico da ABRAS



Roberto Longo
Diretor Jurídico do
Sonda Supermercados,
Vice Presidente da
ABRAS e Diretor do
Comitê Jurídico da
ABRAS



**Luciano
Caldeira**
Diretor de
Controladoria
Savegnago
Supermercados



**Thiago Martins
Fernandes**
Diretor
Supermercados
ABC



Pedro Alves
Gerente de RH
e Operações
do Galassi
Supermercados



Marcio Milan
Vice Presidente
Executivo
Institucional
e Administrativo
ABRAS



Alexandre Fiorot
Advogado da ACAPS -
Associação Capixaba
de Supermercados Membro
do Comitê Jurídico da
ABRAS e sócio de Fiorot
Advogados Associados



**Rogério
Levorin**
Advogado e
Coordenador
do Comitê
Jurídico
da ABRAS



Rodrigo Segurado
Vice Presidente
Executivo de Ativos
Setoriais ABRAS
Coordenador
do Comitê Técnico
ABRAS
Reforma Tributária

Especialistas técnicos convidados



Prof. Roberto Giannetti da Fonseca

Economista e Presidente da Kaduna Consultoria



Luiz Cláudio Rodrigues de Carvalho

Advogado,
Ex. Secretário de Estado da Fazenda do Estado de SP e RJ
Sócio da Kaduna Consultoria



Mariana Martins

Advogada Tributarista, Contadora e Sócia da Kaduna Consultoria



Paulo Rabelo de Castro

Economista
Ex. Presidente do BNDES e Ex Presidente do IBGE.
Fundador e Sócio da RC Consultores



Prof. Nelson Barrizzelli

Economista e Professor Aposentado da USP Coordenador de Projetos da FIA – Fundação Instituto de Administração



Sr. Anderson Trautman Cardoso

Advogado Tributarista, representante da CACB - Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, entidade associada a UNECS - União Nacional das Entidades de Comércio e Serviços e sócio da Souto Correa Advogados.



Marco Gomes

Contador e CEO MG Contécnica



Nilton

Contador e Diretor MG Contécnica



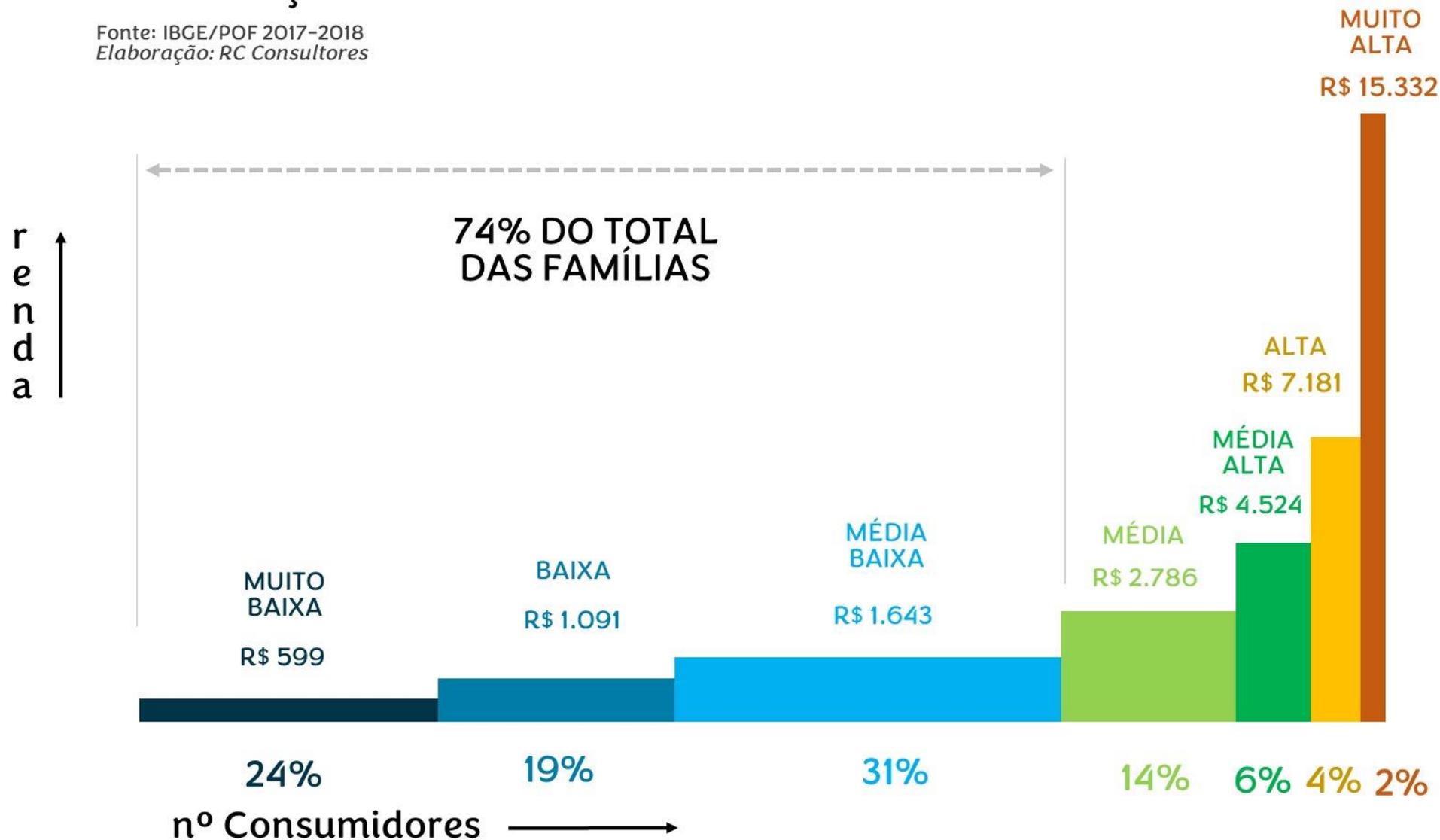
Marcio Henrique Atalla

Professor de Educação Física, com especialização em Treinamento de Alto Rendimento, e pós-graduação em Nutrição, pela USP.

CLASSE BAIXA E MÉDIA É MAIORIA NO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS POR CLASSE DE RENDA

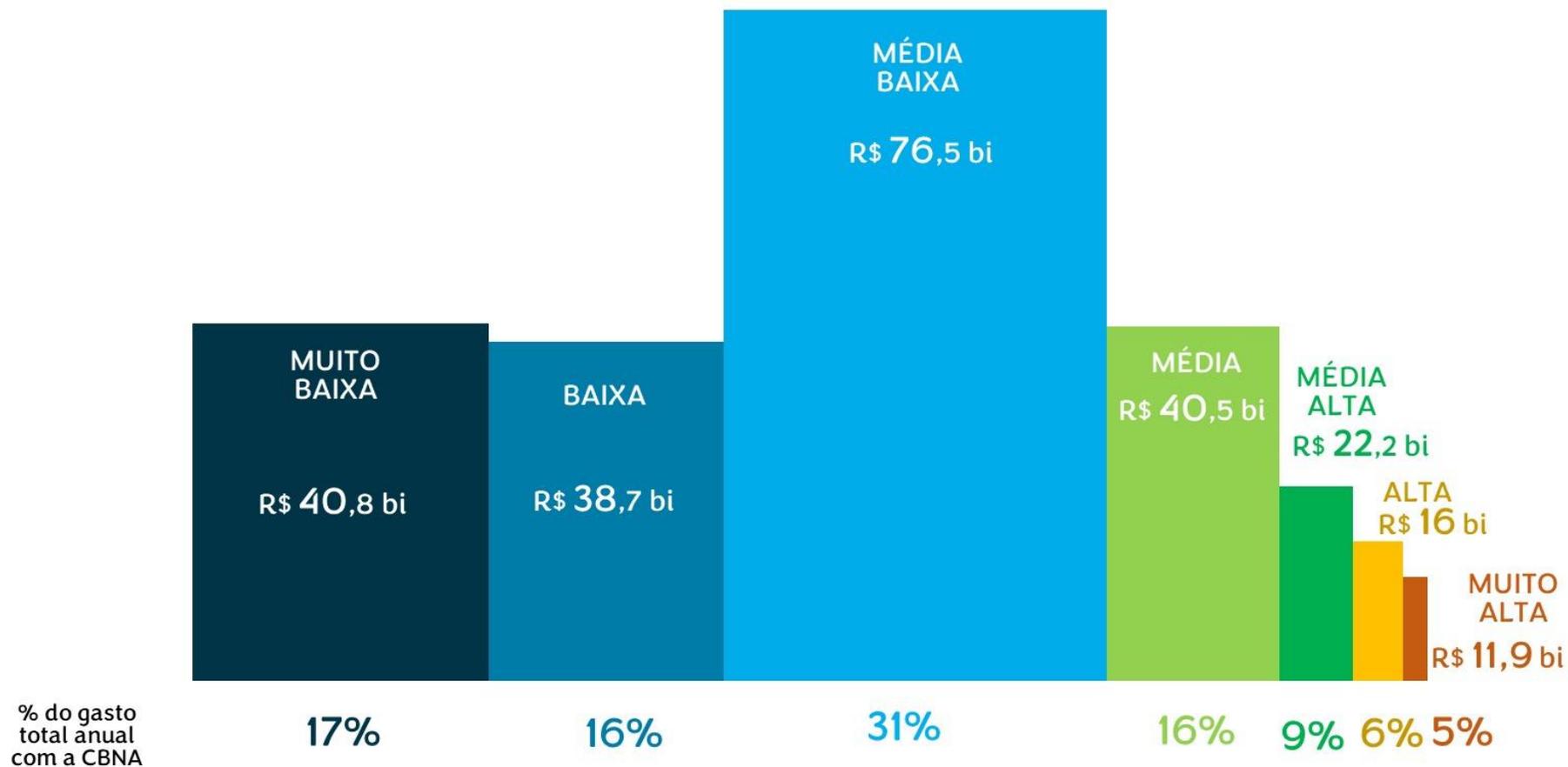
Fonte: IBGE/POF 2017-2018
Elaboração: RC Consultores



CLASSE BAIXA E MÉDIA É MAIORIA NO BRASIL

VALOR ANUAL GASTO COM CESTA BÁSICA POR CLASSE DE RENDA

Fonte: IBGE/POF 2017-2018
Elaboração: RC Consultores



PROPOSTA ABRAS

**PARA A CESTA BÁSICA NACIONAL DE ALIMENTOS,
HIGIENE, LIMPEZA E SAÚDE MENSTRUAL**



- Carnes
- Peixes, Sardinha e Atum enlatado
- Leite; leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado e fórmulas infantis
- Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho
- Linguiça, mortadela e salsicha
- Feijões, Milho e Arroz
- Massas alimentícias e Farinhas
- Produtos de padaria
- Sal
- Água mineral, café, chá, mate
- Gorduras de porco
- Óleos
- Manteiga
- Margarina
- Vinagres

Hortícolas, frutícolas e ovos com 100% de isenção de impostos



- Frutas
- Verduras
- Legumes
- Ovos



- Absorventes
- Fraldas e outros artigos de plástico
- Tampões higiênicos



- Escova, creme e fio dental
- Enxaguante bucal
- Papel higiênico
- Desodorantes
- Xampús
- Repelentes e inseticidas
- Protetor solar



- Água sanitária
- Detergente líquido
- Sabões em barra, pedra, pasta e em pó

LISTA CBNA

PLP 68/24

ANEXOS

ANEXO I - PRODUTOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO HUMANA SUBMETIDOS À REDUÇÃO A ZERO DAS ALÍQUOTAS DO IBS E DA CBS (EXCLUSIVE PRODUTOS HORTÍCOLAS, FRUTAS E OVOS, RELACIONADOS NO ANEXO XVI)

REPRESENTATIVIDADES

*Em relação ao faturamento
total das vendas nos
supermercados*

Total
10,7%

1,396%
2,232%
0,452%
0,389%
0,653%
0,122%
0,055%
1,445%
0,646%
0,071%
0,183%
0,290%
0,619%
0,601%
1,594%

ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
1	Arroz das subposições 1006.2 e 1006.3 da NCM/SH;
2	Leite fluido pasteurizado ou industrializado, na forma de ultrapasteurizado, leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado; e fórmulas infantis definidas por previsão legal específica;
3	Manteiga do código 0405.10.00 da NCM/SH;
4	Margarina do código 1517.10.00 da NCM/SH;
5	Feijões dos códigos 0713.33.19, 0713.33.29, 0713.33.99 e 0713.35.90 da NCM/SH;
6	Raízes e tubérculos da posição 07.14 da NCM/SH;
7	Cocos da subposição 0801.1 da NCM/SH;
8	Cafê da posição 09.01 e da subposição 2101.1, ambos da NCM/SH;
9	Óleo de soja da posição 15.07 da NCM/SH;
10	Farinha de mandioca classificada no código 1106.20.00 da NCM/SH;
11	Farinha, grumos e sêmolas, de milho, dos códigos 1102.20.00 e 1103.13.00 da NCM; e grãos esmagados ou em flocos, de milho, classificados no código 1104.19.00 da NCM/SH;
12	Farinha de trigo do código 1101.00.10 da NCM/SH;
13	Açúcar classificado nos códigos 1701.14.00 e 1701.99.00 da NCM/SH;
14	Massas alimentícias da subposição 1902.1 da NCM/SH;
15	Pão do tipo comum (contendo apenas farinha de cereais, fermento biológico, água e sal) classificado no código 1905.90.90 da NCM/SH.

BASE NACIONAL DE VENDAS



DADOS REAIS DOS SUPERMERCADOS BRASILEIROS

NACIONAL

ATUALIZADA

DETALHADA

*Todas as
Regiões do
País*

*Dados de
2023*

*NCM de
8
dígitos*

O PLP 68 RESPEITA A EC

132?

O QUE DIZ EC

~~CRITÉRIOS~~

ATENDE?

132

Art. 8º: CBNA*

100% de Redução

*Inclui FVLO + Hig.
Menstrual

1. SEGURANÇA ALIMENTAR

NÃO (VULNERÁVEIS >

ASSISTIDOS)

2. DIVERSIDADE

NÃO (CESTA MÍNIMA)

REGIONAL

NÃO (SEM ISONOMIA E

PROTEÍNAS)

3. SAUDÁVEL &

NUTRITIVA

DEMAIS ALIMENTOS

NÃO (EXCLUSÃO SELETIVA)

Art. 9º: 60%

Redução**

**Inclui M H L

ALIMENTOS: O PLP 68 vs. PROPOSTA ABRAS

(Cálculo sobre Base Nacional de Vendas - ABRAS - 2023)

APENAS ALIMENTOS	PLP 68 <i>Part. (%)</i> <i>Cálculo Gov.</i>	PLP 68 <i>Part. (%)</i> <i>Alíquota</i> <i>Recálculo pela</i> <i>ABRAS</i>		 <i>Part. (%)</i> <i>Alíquota</i> <i>*</i>
CBNA (100% redução)	35,6%	30,2%	0%	59,8% 0%
Art. 9° (60% redução)	30,0%	22,6%	10,6%	40,2% 10,6%
IVA PLENO (0% redução)	--	47,2%	26,5%	0,0% 26,5%
TOTAL	100%	100%	14,9%	100% 4,3%

ATUAL
9,5%

+ 5,4 p.p. = Aumento de 57%

da Carga

Fonte: BNV Abras
Elaboração: RC Consultores
* Estimativa da alíquota

IMPACTO TOTAL NO SUPERMERCADO: ALIMENTOS E

OUTROS
PLP 68



Fonte: BNV Abras
Elaboração: RC Consultores
• *Sem FLVO
• ** Estimativa da alíquota "por fora"

	Alíquota **	Part. (%)		Alíquota **	Part. (%)
ALÍQUOTA ZERO	0%	16,8%		0%	34,3%
CBNA*		10,7%			26,1%
FLV + OVOS		6,1%			7,1%
HIG. MENSTRUAL		0,0%			1,0%
60% DE REDUÇÃO	10,6%	16,4%		10,6%	26,7%
ALIMENTOS E		12,6%	ATUAL**		22,4%
BEBIDAS		3,8%	12,0%		4,3%
ALÍQUOTA PLENA	26,5%	66,8%		26,5%	39,0%
ALÍQUOTA EFETIVA (Sem IS)	19,4%			13,2%	
	+ 7,4 p.p.	= Aumento de R\$ 74 bilhões			

PLP 68 ELEVA A CARGA TRIBUTÁRIA

DOS PRODUTOS VENDIDOS NOS SUPERMERCADOS BRASILEIROS

Quadro Comparativo

12%

Alíquota Efetiva
ATUAL
nos Supermercados
do Brasil



14%

Alíquota Efetiva
ESTIMADA
nos Supermercados
de Portugal



19,4%

Alíquota Estimada
do PLP 68
nos Supermercados



13,2%

Alíquota Estimada
PROPOSTA
ABRAS
nos Supermercados



1. Razoabilidade da Proposta ABRAS: Nenhuma Redução de Carga Tributária Total
2. Países Praticam Taxas Acessíveis para Alimentos (UK 0% / Portugal (4 a 6%) / BR 4,3%)
3. Com PLP 68/24, o Poder de Consumo nos Supermercados cairá em até R\$ 70 bilhões

RESUMO DAS SEQUELAS DO PLP 68

PLP
68:

em ALIMENTOS: Alíquota sobe de 9,5% para

14,9%

nas VENDAS TOTAIS : Alíquota sobe de 12%

(+7 p.p.de

para 19,4%

MAIS SEQUELAS: SE OS PREÇOS SUBIREM 5 p.p. ...

na RECEITA FISCAL: Sobe de R\$ 120 bi para

R\$ 190 bi

Mais INFLAÇÃO

Mais JUROS

2017)

Mais

DESIGUALDADE

Mais RECESSÃO

Menos CONSUMO ALIMENTOS

Segurança

Alimentar

Produtividade

Enfermidades

O QUE O GT DEVE PROPOR

○ RESPEITAR COMANDO CONSTITUCIONAL

Art. 8º →

CBNA Ampla,

SANA →

Art. 9º →

Todos os demais

Alimentos

IVA Pleno

Nenhum Alimento

○ MANTER RECEITA TRIBUTÁRIA ESTÁVEL NOS SUPERMERCADOS

Alíquota Geral nos Supermercados →

Máximo de 13%

OBRIGADO!

MARCEL CAPAROZ



EMAIL

marcel@rcconsultores.com.br

(11) 94259-6433